

Vozes, Pretérito & Devir

Revista de História da UESPI (Universidade Estadual do Piauí)

Dossiê Temático (19º Edição): A História Ambiental em suas múltiplas abordagens

Data limite: 12 de setembro 2024

Organizadores: Prof. Dr. Marcus Pierre de Carvalho Baptista – Universidade Estadual de Goiás (UEG)
Prof^ª. Dra. Elisabeth Mary de Carvalho Baptista – Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

Proposta do Dossiê: A partir do momento em que o ser humano iniciou sua trajetória sobre a superfície da Terra deu-se a partida em sua relação com a natureza e os recursos desta provenientes. A exploração dos recursos naturais intensificou-se em face à Revolução Industrial transformando significativamente o modo em que as sociedades fazem usufruto da natureza¹. Condição de nômades, coletores, caçadores e pescadores, acrescidas pela capacidade ainda que não tão intensiva de cultivar a terra pela agricultura, fixando os seres humanos aos diferentes espaços geográficos conhecidos, passou a ser substituída pela produção industrial, ampliando-se a pressão e exploração da matéria prima natural².

Neste sentido, o que levava meses para se produzir manualmente, passou a ser produzido em dias, a partir da utilização da máquina. Essa revolução que proporcionou à sociedade humana ampliar sua capacidade de elaboração de novos e cada vez mais eficientes artifícios ou produtos industrializados, também implicou na transformação gradativa da relação com a natureza, expandindo os processos de degradação ambiental em diferentes formas e níveis de intensidade, bem como uma modificação sensível no tocante ao imaginário social³, haja visto que tratava-se de um momento em que tudo o que antes era constante agora dissolvia-se em plena vista, isto é, “[...] tudo que é sólido se desmancha no ar [...]”⁴.

Deste modo, conhecer, analisar e entender as transformações da relação sociedade e natureza e suas implicações no meio ambiente ao longo do tempo no planeta se constitui no objetivo/finalidade da História Ambiental, que “[...] preocupada com as interações entre a natureza e as sociedades humanas do passado, dá importância ao lugar e tenta associar a história

¹ HOBBSAWM, Eric John Ernest. **A Era das Revoluções:** Europa 1789-1848. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

² SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização:** do pensamento único à consciência universal. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

³ PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História e história cultural.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

⁴ MARX, Karl; FRIEDRICH, Engels. **Manifesto do Partido Comunista.** 3. ed. São Paulo: Sundermann, 2017, p. 19.

humana com os sistemas naturais”⁵. De caráter interdisciplinar esse campo do conhecimento agrega em sua abordagem aspectos inerentes às formas de uso e ocupação dos espaços geográficos e as transformações nestes decorrentes das diversas atividades e práticas sociais humanas ao longo do tempo.

Assim, este dossiê convida pesquisadores em diferentes áreas, as quais dialogam com saber histórico e geográfico, para que enviem artigos que discutam acerca desta interface entre o ser humano e a natureza. Trabalhos que versem sobre as alterações na paisagem, problemas ocasionados pela ocupação humana, conflitos em função ao acesso de recursos naturais, migrações provocadas por eventos naturais, produções de identidades a partir das relações estabelecidas entre a humanidade e a natureza, discussões teóricas sobre o próprio campo de pesquisa, dentre outros, serão aceitos para este dossiê.

Além das colaborações para o dossiê a revista aceitará artigos livres, resenhas e resumos expandidos de monografias, entrevistas, transcrições e publicações de fontes inéditas.

Envio das propostas para apreciação: vpduespi@gmail.com

⁵ WINIWARTER, Verena. Abordagens sobre a História Ambiental: um guia de campo para os seus conceitos. **Abordagens Geográficas**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 1-21, out. / nov. 2010, p. 2.